

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2006
(Do Sr. JOAQUIM FRANCISCO)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Fazenda sobre as operações realizadas na área do microcrédito por meio do Banco Popular, instituição financeira subsidiária do Banco do Brasil.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro da Fazenda, o pedido de esclarecimentos conforme discriminado a seguir.

- a) Foram amplamente noticiados pela imprensa os recorrentes prejuízos nas operações realizadas pelo Banco Popular na concessão de microcrédito. Gostaríamos de obter informações objetivas sobre o estado atual de tais operações, uma vez que entendemos que não se deva dar a tais operações o mesmo tratamento oferecido aos programas de transferência de renda, sob pena de se desvirtuar o seu propósito original.

- b) Pelo visto, tais prejuízos devem estar associados aos elevados índices de inadimplência (cerca de 20% da carteira de crédito no ano passado) e aos custos operacionais, com pessoal e, principalmente, com propaganda, naquela instituição financeira subsidiária do Banco do Brasil. Diante disto, gostaríamos de receber informações do Sr. Ministro sobre as medidas tomadas pela Diretoria do Banco Popular para reduzir os índices de inadimplência e, principalmente, ajustar a estrutura de custos da instituição à realidade factual de sua receita, de modo a não repassar ao Banco do Brasil ou ao Tesouro Nacional o ônus de tais custos.
- c) Notícias da imprensa têm salientado que as operações do Banco Popular têm-se direcionado em maior volume ao financiamento do consumo, concorrendo desnecessariamente com outras instituições comerciais ou financeiras (inclusive a CEF), que já atuam com eficiência nesse setor. Quais seriam as explicações para a entrada do Banco Popular neste tipo de operação?
- d) Quais seriam as razões para deixar em plano secundário as operações de estímulo às atividades produtivas, por meio de programas de microcrédito produtivo orientado, mais eficazes como estratégia de fomento à geração de renda e emprego?
- e) Qual é o volume atual dos empréstimos direcionados às operações de fomento às atividades produtivas, em comparação com os empréstimos destinados ao financiamento do consumo?
- f) Por que não se repetiu entre nós a experiência, tida como bem sucedida, do Grameen Bank, em Bangladesh, que é voltado para o financiamento dos

pequenos negócios? Em 2003, aquele banco ofereceu linhas de crédito da ordem de US\$ 3 bilhões, com índice de inadimplência de apenas 2%, conforme informou o seu fundador, Muhammad Yunus, no final do ano passado, em entrevista ao jornal “O Estado de São Paulo”.

Sala das Sessões, em de de 2006.

DEPUTADO JOAQUIM FRANCISO